

“FLORESCER”, na Casa70, Rio de Janeiro



Antonio Bandeira, *Navios*, 1961

Foto: Divulgação

*Nova exposição na Casa70 Galeria propõe diálogos entre
a arte moderna brasileira e a produção contemporânea*



Fessal, *Nós combinamos de não morrer* Foto: Divulgação

Se “*Eclosão*”, exposição que marcou a abertura da Casa70 Galeria, celebrou o nascimento de um novo espaço dedicado à arte no Rio de Janeiro, “*Florescer*” lança um olhar sobre aquilo que acontece em seguida: o crescimento, a consolidação e a continuidade.

Sob curadoria de Elis Valadares, a coletiva de artistas aborda os processos que ganham força com o tempo. É sobre ideias que amadurecem, trajetórias que se consolidam, relações que criam raízes e projetos que encontram seu lugar no mundo.

Nesta edição, a Casa70 amplia sua proposta curatorial ao promover um diálogo entre a arte moderna brasileira e a produção contemporânea representada pela galeria.



José Pancetti, *Maternidade*, 1941

Foto: Divulgação

A exposição reúne obras de Alberto da Veiga Guignard, Antonio Bandeira, José Pancetti e Candido Portinari, em diálogo com a produção contemporânea desenvolvida pelos artistas representados pela galeria. Ao aproximar diferentes gerações, a curadoria evidencia como temas ligados à paisagem, à matéria, à cor, à identidade, ao território e à experimentação permanecem vivos – e continuam a se transformar, ao longo do tempo.

Participam da mostra Bruno Borne, Diana Gondim, Fessal, Giovanna Nucci, Lair Uaracy, Lorena Bruno, Lucas Finonho, Lucas Ribeiro, Marcelo Carrera, Marcos Corrêa, Mariana Riera, Marina Rodrigues, Miru Brüggmann, Samira Pavesi, Tatiana Bertrand e Thomaz Velho.

“Longe de estabelecer uma leitura linear da história da arte, Florescer propõe um encontro entre diferentes momentos da produção artística brasileira, revelando continuidades, permanências e novas interpretações que atravessam décadas de criação”, afirma Elis Valadares.

Entre pinturas, esculturas, fotografias, obras sobre papel, design e mobiliário, a exposição convida o público a perceber que a arte se desenvolve por meio do diálogo entre gerações. As obras modernas não são apresentadas apenas como referências históricas, mas como presenças vivas que continuam a inspirar, provocar e expandir a produção contemporânea, estabelecendo relações entre diferentes tempos, linguagens e sensibilidades.

Florescer reúne artistas contemporâneos da galeria ao lado de mestres da arte moderna brasileira, criando conexões entre diferentes gerações de artistas, colecionadores e públicos. A exposição parte da compreensão de que nenhuma obra nasce isoladamente: toda criação carrega uma memória, dialoga com o passado e aponta para o futuro. É nesse encontro entre raízes e novos olhares que a arte brasileira continua a florescer.

SERVIÇO

Florescer – Diálogos entre a Arte Moderna Brasileira e a Produção Contemporânea

Até 30 de setembro

CASA70 Galeria

Rua Orsina da Fonseca, 19, Gávea, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: terça a sábado, das 11h às 19h

<https://casa70.com/>

Mariana Riera, *Um ensaio para modificar o espaço*, 2026

Foto: Divulgação

